



Hermínio Barreto. Só o nome desta lenda de basquetebol, deve chamar a atenção dos nossos leitores. Aqui no Planeta Basket temos de agradecer a disponibilidade do Prof. Hermínio Barreto por ter aceite escrever um artigo que para publicação no nosso site.

No seu estilo inconfundível, o prof. Hermínio Barreto retrata de forma brilhante e maravilhosa Hélder Silva, a outra face do mais famoso casal basquetebolístico nacional.



Na construção da equipa, é preocupação de qualquer treinador, conquistar os jogadores para que eles se integrem no projecto que a todos deve unir (sucesso desportivo da equipa), promovendo a adesão a uma concepção de jogo que recolha o interesse e entusiasmo de todos.

Na consecução desta preocupação, o treinador tem de conseguir assegurar que as potencialidades de cada um se ajustem, harmonizando as iniciativas individuais com os superiores interesses do colectivo.

Se alguém no basquetebol português, quiçá fora dele, foi um expoente de elevada potência na exploração da iniciativa individual, esse foi seguramente, o Carlos Lisboa. Treinei-o, que bela oportunidade e privilégio, quando ainda foi do Sporting, então bem jovem, cheirava a Júnior, portanto na pujança da sua impar rebeldia nos confrontos que atrevidamente procurava, quantas vezes em situações de um contra todos.

Estão todos a imaginar como seria compatibilizar esta potencialidade com os superiores interesses do colectivo. E tudo mais se agravava dado o facto de fazer parte deste colectivo, o Hélder Silva, para quem jogar foi sempre assumido como um vínculo que se deve cumprir em conjunto, sendo motor desse conjunto, a capacidade que resulta da cooperação entre todos.

